

"estrelas" do festival

JANE POWELL

Tomou vulto a idéia do produtor espanhol Cesario Gonzalez em realizar alguns filmes no Brasil. E Maruja Asquerino, tendo sido escolhida, preliminarmente, nestas primeiras demarques, sente-se duplamente feliz com a perspectiva.

Aí está um dos raros exemplos de que a realidade se assemelha com as imagens. Jane Powell é exatamente aquilo que o cinema sugere. Bonita, agradável, de sorriso simpático é também muito franca. Contou para "A CENA" que foi através do rádio a base para a sua entrada no cinema. Revelou que ao procurar os estúdios, o fazia apenas como fã e colecionadora de autógrafos! Fora dos mesmos, cantando no programa de rádio do "Hollywood Showcase" foi que veio a receber proposta para filmar. Em São Paulo, Jane tem aproveitado as horas de folga para fazer compras. Tem-se preocupado, mais do que as suas colegas, em levar "souvenirs" paulistas para Hollywood...



ANN MILLER

Ana Maria, que na última "A CENA" foi minuciosamente entrevistada, já cumpriu uma das solicitações da sociedade bandeirante: tem patrocinado, nas festas e reuniões, a oportunidade de mostrar aos convidados os seus pendores para a dança típica espanhola.

Em pessoa, Ann Miller é muito mais franzina do que aparece na tela. Seria fácil imaginar que a "estrela" tivesse emagrecido mas Ann desmentiu. O seu peso é sempre o mesmo por causa da dança. Quando não filma, faz aulas durante quatro horas seguidas, diariamente. Revelou para "A CENA" que a sua vocação para o ballado começou aos três anos de idade. Ann teve ocasião de dizer que o melhor amigo da mulher são as jóias! Exemplificando, citou a sua preferência por diamantes, topázios, brilhantes e rubis. E com esta fica bem definido o temperamento de Ann. Depois desse negócio de jóias como o máximo, em matéria de amizade, não há necessidade de dizer mais nada...

